ROBERT H. THUNE
WILL WALKER

# *A Vida Centrada* NO EVANGELHO

## para adolescentes

COM *GUIA DO LÍDER*

VIDA NOVA

*Vida centrada no evangelho para adolescentes* é um material didático extraordinário e simples que pode ajudar os adolescentes a se aprofundarem nas maravilhas de tudo o que Deus fez por nós em Cristo. Conceitos teológicos importantes — como a santidade de Deus, nossa pecaminosidade e a relação entre lei e evangelho — são explicados em linguagem simples, clara e atraente. É um recurso que pode apresentar Cristo aos adolescentes e, ao mesmo tempo, ajudar cristãos comprometidos a crescer na fé. Recomendo com empolgação.

**Alex Chediak**, professor da California Baptist University; autor de *Thriving at college: make great friends, keep your faith, and get ready for the real world!*

Um estudo incrível! Criativo, inovador, atual e com enfoque bíblico!

**Joe White**, presidente do ministério Kanakuk Kamps.

Conheço muitos adolescentes que precisam dessas lições. Vivem em um mundo focado em aparências, em que ser aceito parece se basear neste ou naquele rótulo. *Vida centrada no evangelho para adolescentes* vira essa realidade de ponta-cabeça e, de modo firme e gentil, mostra aos leitores "o único rótulo que verdadeiramente importa: em "Cristo".

Que lições excelentes! Levantam questões difíceis com as quais os adolescentes lidam todos os dias, como fofoca e cobiça, e mostram que crer no evangelho muda tudo. Gostaria que todo adolescente que conheço pudesse fazer esse estudo.

**Jack Klumpenhower**, autor de *Show them Jesus: teaching the gospel to kids.*

Thune e Walker nos deram um presente ao nos lembrar de que nunca deixamos de precisar do evangelho. Ele está sempre nos moldando, norteando e transformando cada vez mais à imagem de Cristo. Se você está à procura de um guia claro, de fácil compreensão para os adolescentes e que apresente teologia e aplicação do evangelho à vida, esse material é para você!

**Brian Cosby**, autor de *Giving up gimmicks: reclaiming your youth ministry from an entertainment culture.*

O evangelho é um tema fundamental para a próxima geração, um tema no qual precisamos investir ao formar os futuros líderes da igreja. *Vida centrada no evangelho para adolescentes* é, portanto, um recurso excelente, oportuno e útil na formação espiritual de adolescentes maduros e alicerçados no evangelho, que lhes permite exercer forte impacto pelo Reino.

**Dave Ramseyer**, vice-presidente de ministérios nacionais de Youth for Christ (yfc.org.).

Todos os seres humanos são religiosos. Todos adoram alguém ou algo. Nossa vida sempre tem um centro. Em um mundo que oferece aos adolescentes uma infinidade de "centros" enganosos e insatisfatórios, *Vida centrada no evangelho para adolescentes* os conduz em uma jornada extremamente necessária ao lugar em que podem ouvir a voz de Deus, entender a história magnífica de Deus para a vida deles e ocupar os espaços para os quais foram criados.

**Dr. Walt Mueller**, autor de *Youth culture 101*; fundador e presidente do Center for Parent/Youth Understanding.

Não há nada mais importante no trabalho de discipular adolescentes do que ajudá-los a entender o poder do evangelho em sua vida. *Vida centrada no evangelho para adolescentes* é uma ferramenta poderosa e um recurso muito bem-vindo! Sou muito grato a Will Walker e Bob Thune por terem desenvolvido esse material excelente.

**Chuck Klein**, diretor executivo de The Campus Alliance.

Essa destilação da verdade do evangelho para adolescentes é uma excelente ferramenta para igrejas e ministérios que procuram educar a próxima geração de líderes da igreja e de nossa cultura. Recomendo fortemente.

**Rev. Jason Dorsey**, pastor titular da igreja Redeemer Presbyterian Church, Indianápolis, Estados Unidos.

*Vida centrada no evangelho para adolescentes* é uma adaptação criteriosa da obra de mesmo nome, adaptada para essa faixa etária. Gosto de usar esse material por um motivo: ele esclarece o quanto o evangelho é importante para pessoas como você e eu que estão vivendo aqui e agora. Também nos ajuda a entender que seguir Jesus influencia nossa vida mais do que imaginamos. Trata-se de uma obra rigorosamente relacional e esperançosa.

**Aaron Baker**, pastor da igreja Covenant Presbyterian Church, Chicago, Estados Unidos.

Depois de ver tantos resultados positivos nos anos em que fui pastor de jovens e líder de pequenos grupos, sou grato porque esse excelente material didático foi adaptado para adolescentes. Em 24 anos de ministério com jovens e de pastoreio de meus quatro filhos adolescentes, não encontrei nenhum estudo tão importante e fundamental para a forma que adolescentes devem pensar e viver quanto *Vida centrada no evangelho para adolescentes*. Recomendo sem hesitação.

**Rev. Mark Kuiper**, pastor sênior da igreja Kirk of the Hills Presbyterian Church, St. Louis, Missouri, Estados Unidos.

# SUMÁRIO

**INTRODUÇÃO** ..... 9
**VISÃO GERAL DO EVANGELHO** ..... 15

LIÇÃO 1 – **A ESTRUTURA DO EVANGELHO** ..... 19
Artigo: *A estrutura do evangelho*
Exercício: *Julgar os outros*

LIÇÃO 2 – **FINGIMENTO** ..... 25
Artigo: *Encolher a cruz: fingimento*
Exercício: *Seis formas pelas quais minimizamos o pecado*

LIÇÃO 3 – **DESEMPENHO** ..... 32
Artigo: *Encolher a cruz: desempenho*
Exercício: *Autoavaliação: órfãos x filhos*

LIÇÃO 4 – **LEI E EVANGELHO** ..... 40
Artigo: *A lei e o evangelho*
Exercício: *A estrutura do evangelho e a lei*

LIÇÃO 5 – **ARREPENDIMENTO** ..... 47
Artigo: *Arrependimento como estilo de vida*
Exercício: *A prática do arrependimento*

LIÇÃO 6 – **IDOLATRIA DO CORAÇÃO** ..... 54
Artigo: *Idolatria do coração*

LIÇÃO 7 – **MISSÃO** ..... 59
Artigo: *O evangelho nos volta para fora*
Exercício: *Missão e coração*

LIÇÃO 8 – **PERDÃO** ..... 65
Artigo: *O evangelho nos dá poder para perdoar*
Exercício: *Perdão e coração*

LIÇÃO 9 – **CONFLITO** ..... 71
Artigo: *O evangelho nos ajuda a jogar limpo*
Exercício: *Resolução de conflito centrada no evangelho*

**GUIA DO LÍDER** ..... 79

LIÇÃO 1 – **A ESTRUTURA DO EVANGELHO** ..... 81

LIÇÃO 2 – **FINGIMENTO** ..... 86

LIÇÃO 3 – **DESEMPENHO** ..... 90

LIÇÃO 4 – **LEI E EVANGELHO** ..... 94

LIÇÃO 5 – **ARREPENDIMENTO** ..... 97

LIÇÃO 6 – **IDOLATRIA DO CORAÇÃO** ..... 100

LIÇÃO 7 – **MISSÃO** ..... 103

LIÇÃO 8 – **PERDÃO** ..... 106

LIÇÃO 9 – **CONFLITO** ..... 109

# INTRODUÇÃO

## SOBRE A ORGANIZAÇÃO SERGE

A Serge não nasceu com o objetivo de escrever e publicar materiais didáticos. Somos uma agência missionária, e sempre foi nossa convicção que o poder e a motivação para missões vêm do evangelho da graça que atua na vida do cristão. No entanto, descobrimos ao longo do caminho que exercer ministérios transculturais em equipe é muito mais difícil do que imaginávamos. Começamos, então, a elaborar materiais para manter o evangelho no centro de nossa vida e de nossos relacionamentos. Em pouco tempo, pastores e outros líderes estavam pedindo materiais centrados no evangelho para usar em suas igrejas e ministérios.

Ao longo dos anos, tem sido nosso privilégio formar parcerias com amigos que compartilham de nossa paixão por como o evangelho transforma crentes e descrentes. Este estudo é resultado de uma dessas parcerias. Bob Thune e Will Walker adaptaram o conteúdo de sua obra *Vida centrada no evangelho* a fim de torná-lo mais acessível para adolescentes e ajudá-los a crescer no evangelho. Estamos trabalhando com eles para publicar esse material porque o consideramos um recurso útil e muito necessário.

Parte do conteúdo foi adaptada de materiais anteriores da organização Serge. Se você conhece *Sonship* [Filiação], *Gospel identity* [Identidade no evangelho], *Gospel growth* [Crescimento no evangelho] e *Gospel love* [Amor no evangelho], é possível que reconheça alguns temas e conceitos centrais. Se você nunca teve contato com esse conteúdo, Bob e Will produziram um excelente texto que articula o evangelho de maneiras simples, profundas e transformadoras.

Como agência missionária reformada e interdenominacional com mais de duzentos missionários em mais de 25 equipes em cinco continentes, a organização Serge sempre está à procura de pessoas dispostas a dar o próximo passo para um estilo de vida missional. Se quiser saber mais sobre nossos ministérios de ensino, cura e capacitação ao redor do mundo e como você pode participar, acesse www.serge.org/mission. Se quiser saber mais sobre os programas de mentoria no evangelho e treinamento para discipulado que oferecemos nos Estados Unidos, você encontrará essas informações em www.serge.org/mentoring.

## SOBRE OS AUTORES

Deus nos deu o privilégio de plantar uma igreja maravilhosamente caótica, em que se misturam cristãos maduros e mais novos, bem como uma porção de não cristãos e céticos. Nossa igreja é estruturada em torno desses grupos chamados comunidades missionais, um tanto parecidas com pequenos grupos tradicionais de igrejas, mas totalmente diferentes.

A comunidade missional ideal consiste em um pequeno grupo de cristãos que vivem juntos em missão e convidam seus amigos não cristãos a participar em conversas e interações sobre o evangelho de Jesus. Parecia uma excelente ideia... até que começamos a colocá-la em prática. Não demoramos a descobrir dois grandes problemas:

1. A maior parte do material para "pequenos grupos" tradicionais de igreja foi escrita para o público cristão. Portanto, um não cristão se identifica tanto com esse material quanto um criador de gado se identifica com vegetarianos.

2. Muitos cristãos têm uma compreensão anêmica do evangelho. Portanto, perguntar para eles como o evangelho os transforma é como pedir para uma boy band falar sobre os elementos mais refinados da música de Mozart.

Por isso escrevemos *Vida centrada no evangelho*, a fim de dar forma ao "DNA do evangelho" em nossa igreja de maneira acessível a cristãos e não cristãos. Adaptamos o material para adolescentes, pois, assim como os adultos de nossa comunidade, eles precisavam entender o evangelho.

*Vida centrada no evangelho para adolescentes* tem por objetivo ajudar adolescentes a entender como o evangelho dá forma a todos os aspectos de sua vida e de sua conduta. Colossenses 1.6 diz que o evangelho está continuamente "frutificando e crescendo" em nós e entre nós, mesmo depois que começamos a crer. Como isso acontece? Por que a redescoberta e a aplicação contínuas do evangelho são tão importantes? Como nosso crescimento pessoal e nossa vida missional ficam atrofiados quando não entendemos o evangelho em profundidade? Essas são perguntas que *Vida centrada no evangelho para adolescentes* procura responder.

# SOBRE ESTE ESTUDO

*A vida centrada no evangelho* é um estudo para pequenos grupos constituído de nove lições e que tem por propósito ajudá-lo a entender como o evangelho dá forma a todos os aspectos da nossa vida. Desenvolvido por pastores com ampla experiência em plantação de igrejas, o material foi planejado para promover conversas transformadoras em grupos formados por cristãos maduros, novos cristãos e não cristãos. Cada lição é independente das outras, apresenta ensinamentos claros das Escrituras e, em geral, não requer atividades adicionais fora dos encontros do grupo.

### POR MEIO DO CURSO, ESPERAMOS QUE VOCÊ:

- Aprofunde sua compreensão do evangelho ao perceber a necessidade de renovação contínua.
- Cresça em sua experiência de transformação de dentro para fora.
- Seja desafiado a desenvolver relacionamentos autênticos à medida que o evangelho leva você a amar e servir a outros.

# COMO ESTE ESTUDO É ORGANIZADO

*Vida centrada no evangelho para adolescentes* tem nove lições organizadas em torno de três temas:

***O que é o evangelho?***

### LIÇÃO 1: A ESTRUTURA DO EVANGELHO

A vida de cada um de nós gira em torno de algo e, com frequência, rotulamos as pessoas de acordo com o que ocupa o centro de sua vida. O objetivo dessa lição é mostrar que Deus deve ser nosso "centro". Cedo ou tarde, todo o restante nos deixará na mão. Somente a vida centrada em Deus tem significado e nos dá realização e satisfação. Veremos um diagrama simples (o Quadro da Cruz) que fornece uma estrutura para entender como colocar o evangelho no centro da nossa vida e descobrir o único rótulo que importa: "em Cristo".

### LIÇÃO 2: FINGIMENTO

Todos nós temos a tendência de "encolher a cruz", isto é, falta alguma coisa na maneira que entendemos, valorizamos ou aplicamos o sacrifício de Jesus por

nosso pecado. Uma forma de "encolher a cruz" é fingir. Quando fingimos, minimizamos o pecado ao nos apresentarmos como alguém que não somos.

### LIÇÃO 3: DESEMPENHO

O desempenho é outra forma de "encolher a cruz" que minimiza a santidade de Deus ao reduzir o padrão dele a algo que sejamos capazes de alcançar, supostamente nos tornando merecedores de seu favor. Tanto o desempenho quanto o fingimento estão arraigados em uma visão inadequada da santidade de Deus e de nossa identidade.

## *O que o evangelho realiza em nós?*

### LIÇÃO 4: LEI E EVANGELHO

Continuamos a refletir sobre como o evangelho interage com nossa vida, mas agora consideramos a relação entre o evangelho e a lei. O que é a lei? Deus espera que eu obedeça à lei? Qual é o propósito da lei? Como a lei me ajuda a crer no evangelho? Como o evangelho me ajuda a obedecer à lei?

### LIÇÃO 5: ARREPENDIMENTO

Essa lição trata de arrependimento. Em nossa cultura, arrependimento parece algo ruim, mas ele é parte essencial da vida centrada no evangelho. Ter mais consciência da santidade de Deus e de nossa pecaminosidade faz com que nos arrependamos e creiamos no evangelho de Jesus. O arrependimento bíblico nos liberta de nossas tentativas de justificação própria e abre caminho para que o poder do evangelho dê fruto em nossa vida.

### LIÇÃO 6: IDOLATRIA DO CORAÇÃO

A caminhada cristã consiste em dois passos repetidos: arrependimento e fé. Ao voltarmos nossa atenção para o tema da fé, focalizamos como crescemos ao crer no evangelho. O objetivo dessa semana é tirar o conceito de "crer no evangelho" da esfera abstrata e torná-lo concreto.

## *Como o evangelho trabalha por meio de nós?*

### LIÇÃO 7: MISSÃO

O evangelho trabalha simultaneamente em nós e por meio de nós. Em nosso interior, desejos e motivações são transformados à medida que nos arrependemos e cremos no evangelho. Ao experimentar o amor de Cristo dessa forma, somos levados a interagir com outros ao nosso redor com o mesmo tipo de amor redentor. A graça de Deus produz renovação em toda parte, em nós e por meio de nós.

### LIÇÃO 8: PERDÃO

O evangelho que trabalha em nós sempre trabalha, também, por meio de nós. Ele mostra seu poder em nossos relacionamentos e em nossas ações. Isso acontece, por exemplo, quando perdoamos outros conforme a Bíblia nos instrui a fazer.

### LIÇÃO 9: CONFLITO

Conflito é algo que todos nós experimentamos com frequência. Muitas vezes, porém, lidamos com ele de formas contrárias à nossa nova natureza em Cristo. O evangelho nos fornece um modelo e um meio de resolver conflitos de maneira saudável.

## COMO USAR ESTE ESTUDO

*Vida centrada no evangelho para adolescentes* é um estudo planejado para pequenos grupos, embora seja possível trabalhar com o material de forma independente ou em um grupo maior. Seu tom pressupõe o formato de pequeno grupo, pois observamos que esse é o contexto mais eficaz para estudo.

***Cada uma das lições tem uma estrutura semelhante, que abrange os seguintes elementos:***

### BATE-PAPO SOBRE A BÍBLIA

A ideia é começar conversando sobre a Bíblia. O objetivo dessa seção é incentivar a refletir e preparar você e seu grupo para as ideias que serão apresentadas na lição.

### ARTIGO

Os artigos trazem o conteúdo principal de ensino de cada lição. São apresentações breves e claras dos conceitos trabalhados nela. A cada semana, vocês dedicarão alguns minutos a ler o artigo juntos em voz alta.

### DEBATE

Nessa seção, refletimos juntos sobre o os conceitos ensinados no artigo. Com frequência, o debate pode ser combinado com a seção seguinte (exercício) para ajudar a dar forma concreta ao ensino e aplicá-lo à nossa vida de maneiras práticas.

### EXERCÍCIO

Cada exercício deste estudo foi planejado para ajudá-lo a fazer a aplicação prática dos conceitos ensinados e entender o conteúdo em maior profundidade. É necessário separar tempo suficiente para que o grupo possa completar e discutir os exercícios conforme as instruções.

### ENCERRAMENTO

O encerramento dá ao líder a oportunidade de esclarecer dúvidas que os participantes ainda tenham, reforçar ideias e, o que é mais importante, ter um tempo para que todos orem juntos.

## O QUE ESPERAR

### ESPERE SER DESAFIADO...

pois a maioria de nós reduziu o evangelho a algo que fica muito aquém daquilo que ele é. Ao trabalhar em cada lição, espere que seu modo de pensar sobre o evangelho seja desafiado e expandido.

### ESPERE O ESPÍRITO SANTO...

em ação como o responsável final pelo crescimento de seu grupo e pelas mudanças na vida de cada participante (isso inclui você). Descanse e confie nele.

### ESPERE QUE SEUS ENCONTROS INCLUAM...

uma troca participativa de ideias sobre o artigo, as perguntas e os exercícios. Também espere um tempo de oração a cada encontro.

### ESPERE PROBLEMAS...

e não se surpreenda ao descobrir que seu grupo é uma mistura de entusiasmo, esperança e honestidade, bem como indiferença, ansiedade, ceticismo, culpa e desejo de esconder imperfeições. Todos nós somos pessoas que precisam de Jesus todos os dias. Portanto, espere pessoas que lutam contra o pecado e que têm problemas — pessoas exatamente como você!

### ESPERE UM LÍDER DE GRUPO...

que deseja lhe servir, mas que também precisa de Jesus tanto quanto você. Nenhum líder deve ser colocado em um pedestal; portanto, espere que o líder tenha liberdade de compartilhar abertamente fraquezas, lutas e pecados pessoais.

# VISÃO GERAL DO EVANGELHO

O objetivo do estudo que você está prestes a começar é ajudá-lo a ter uma vida "centrada no evangelho". A pergunta óbvia é: O que exatamente é "o evangelho"? Precisamos esclarecer essa dúvida antes de prosseguir. Embora muitas pessoas conheçam o termo *evangelho*, não sabem muito bem qual é seu significado.

Muitas formas populares de apresentar o evangelho reduzem sua mensagem a três ou quatro princípios centrais. Esses resumos simples podem ser bastante úteis. Contudo, uma forma mais interessante de entender o evangelho é como uma *história*, a História verdadeira que atende a nossos desejos mais puros e profundos. Essa Grande História tem quatro capítulos.

## CRIAÇÃO: O MUNDO PARA O QUAL FOMOS FEITOS

A história não começa conosco, mas com Deus. Lá no fundo, percebemos que isso é verdade. Percebemos que somos importantes, que há algo de digno, majestoso e eterno na humanidade. Contudo, também sabemos que não somos supremos. Existe Algo (ou Alguém) maior do que nós.

A Bíblia diz que esse Alguém é o Deus único, infinito, eterno e que nunca muda, o Deus que criou todas as coisas do nada (Gn 1.1-31). Ele é um só Deus que existe em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo (Mt 28.19). Uma vez que Deus é triúno em seu ser, ele não foi motivado a criar o mundo porque *precisava* de algo como relacionamento, adoração ou glória. Antes, ele criou o mundo como transbordamento de sua perfeição: seu amor, bondade e glória. Deus fez os seres humanos à sua imagem (Gn 1.27), o que nos confere dignidade e valor. Ele também nos fez *humanos*, o que significa que somos seres criados, dependentes de nosso Criador. Fomos feitos para adorar, desfrutar, amar e servir a Deus, e não a nós mesmos.

No começo, tudo o que Deus criou era bom. O mundo existia em paz, estabilidade, harmonia e plenitude perfeitas.

## QUEDA: A CORRUPÇÃO DE TUDO

Deus nos criou para adorá-lo, desfrutá-lo, amá-lo e servir-lhe. Porém, em vez de viver debaixo da autoridade de Deus, a humanidade se rebelou contra ele e se afastou dele (Gn 3.1-7; Is 53.6). O fato de termos dado as costas para Deus fez o mundo mergulhar na escuridão e no caos do pecado. Embora ainda restem vestígios de bem, a inteireza e harmonia da criação original de Deus foram despedaçadas.

Como resultado, todos os seres humanos são pecadores por natureza e por escolha (Ef 2.1-3). Muitas vezes, justificamos nosso pecado ao dizer que "não somos tão ruins assim", afinal, sempre conseguimos encontrar alguém pior do que nós! Mas essa negação só revela o quanto nosso conceito de pecado é superficial. O pecado não é, acima de tudo, uma *ação*; ele é uma *disposição*. É a aversão da nossa alma a Deus. O pecado se manifesta em nosso orgulho, egoísmo, independência e falta de amor por Deus e pelos outros. Às vezes, o pecado é externo e bastante óbvio; em outras ocasiões, é interno e escondido. Mas "todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus" (Rm 3.23).

O pecado é acompanhado de duas consequências sérias em nossa vida. Primeiro, *o pecado nos escraviza* (Rm 6.17-18). Quando nos afastamos *de* Deus, nos voltamos *para* outras coisas a fim de encontrar vida, identidade, significado e felicidade. Essas coisas se tornam deuses substitutos (o que a Bíblia chama de "ídolos"), que logo nos escravizam e exigem nosso tempo, energia, lealdade e dinheiro — tudo o que somos e temos. Eles começam a governar nossa vida e nosso coração. Por isso a Bíblia descreve o pecado como algo que nos domina (cf. Rm 6.14). O pecado nos leva a servir "a coisas e seres criados, em lugar do Criador" (Rm 1.25).

Segundo, *o pecado traz condenação*. Não somos apenas escravos do pecado; somos *culpados* por causa dele. Somos condenados diante do Juiz do céu e da terra. "O salário do pecado é a morte" (Rm 6.23). Estamos debaixo de uma sentença de morte por causa de nossa traição cósmica contra a santidade e a justiça de Deus. A ira justa de Deus contra o pecado está sobre nós (Na 1.2; Jo 3.36).

## REDENÇÃO: JESUS VEM PARA NOS SALVAR

Toda boa história tem um herói. E o herói da história do evangelho é Jesus. A humanidade precisa de um Salvador, um Redentor, um Resgatador para nos libertar da escravidão e da condenação do pecado e restaurar o mundo a seu estado original de bem. Esse Resgatador precisa ser *verdadeiramente humano* a

fim de pagar a dívida que temos com Deus. No entanto, ele não pode ser *meramente humano*, pois tem de vencer o pecado. Precisamos de um Substituto, alguém capaz de viver de modo obediente (algo que não conseguimos fazer) e de tomar nosso lugar e receber o castigo que merecemos por nossa desobediência e pecado.

Por isso Deus enviou Jesus ao mundo como nosso substituto (1Jo 4.14). A Bíblia ensina que Jesus era plenamente Deus (a segunda pessoa da Trindade) e plenamente ser humano. Nasceu de uma mãe humana, teve uma existência real de carne e osso e sofreu uma morte brutal em uma cruz romana fora de Jerusalém. Jesus teve uma vida de perfeita obediência a Deus (Hb 4.15), o que o tornou a única pessoa de toda a história que não merecia julgamento. Na cruz, porém, ele tomou nosso lugar e morreu por nosso pecado. Recebeu a condenação e a morte que merecíamos para que, ao crermos nele, possamos receber a bênção e a vida que ele merece (2Co 5.21).

Jesus não apenas morreu em nosso lugar, mas também ressuscitou dos mortos e, com isso, mostrou sua vitória sobre o pecado, a morte e o inferno. Sua ressurreição é um acontecimento decisivo na história; a Bíblia a chama de "primícias" (primeiro fruto, a evidência inicial) da renovação cósmica que Deus está realizando (1Co 15.20-28). Uma das promessas mais extraordinárias da Bíblia está em Apocalipse 21.5: "Estou fazendo novas todas as coisas". Tudo o que foi perdido, despedaçado e corrompido na Queda um dia será restaurado. Redenção não significa apenas salvação de almas individuais; significa também restauração de toda a criação para que volte a ser boa, como no início.

## UM NOVO POVO: A HISTÓRIA CONTINUA

Afinal, como nos tornamos parte dessa história? Como experimentamos pessoalmente a salvação que Deus oferece e nos tornamos agentes de sua redenção no mundo? Pela fé ou confiança (Ef 2.8-9). O que isso significa? Confiamos no motorista de aplicativo quando temos certeza de que ele nos levará ao nosso destino. Confiamos na médica quando concordamos com seu diagnóstico e nos submetemos ao seu tratamento. E confiamos em Jesus Cristo quando reconhecemos nosso pecado, recebemos seu bondoso perdão e dependemos inteiramente de Jesus para sermos aceitos diante de Deus. Ter fé é como pegar um carro de aplicativo. É como submeter-se a uma cirurgia. É um compromisso de todo o nosso ser com Jesus, um compromisso que nos dá descanso (Sl 31.14-15). É isso que significa crer no evangelho.

Quando cremos em Jesus, somos libertos da condenação do pecado *e* de sua escravidão. Temos liberdade de dizer não para o pecado e sim para Deus. Temos liberdade de morrer para nós mesmos e viver para Cristo e seus propósitos. Temos liberdade de trabalhar para que haja justiça no mundo. Temos liberdade para deixar de viver para nossa própria glória e começar a viver para a glória de Deus (1Co 10.31). Temos liberdade de amar a Deus e amar outros pela forma que vivemos, e esse é o foco específico deste estudo.

Deus prometeu que Jesus voltará para julgar o pecado de uma vez por todas e para fazer novas todas as coisas. Enquanto esse dia não chega, ele está reunindo para si um povo "de todas as nações, tribos, povos e línguas" (Ap 7.9). Como parte desse povo chamado e enviado, temos o privilégio de colaborar com Deus em sua missão (Mt 28.18-20) como indivíduos e como membros de sua família espiritual. Pela graça, podemos ter prazer em Deus, viver para sua glória, servir à humanidade e anunciar o evangelho a outros por meio de nossas palavras e ações.

Essa é a boa-nova — a História Verdadeira — do evangelho.

*Lição*

# 1

# A ESTRUTURA DO EVANGELHO

## IDEIA PRINCIPAL

A vida de cada um de nós gira em torno de algo e, com frequência, rotulamos as pessoas de acordo com o que ocupa o centro da vida delas. O objetivo desta lição é mostrar que Deus deve ser nosso "centro". Cedo ou tarde, todo o restante nos deixará na mão. Somente a vida centrada em Deus tem significado e nos dá realização e satisfação. Veremos um diagrama simples (o Quadro da Cruz) que fornece uma estrutura para entendermos como colocar o evangelho no centro da nossa vida e descobrirmos o único rótulo que importa: "em Cristo".

## ANOTAÇÕES:

*lição*

# 1

ARTIGO

# A ESTRUTURA DO EVANGELHO

Em torno de que sua vida gira? Que pessoas, interesses ou atividades consomem seu tempo e atenção?

A vida de cada pessoa tem um centro. Pense no sistema solar: o sol ocupa o centro, e todos os planetas giram em torno dele. Sua vida é parecida. Algo ocupa o centro, e todo o restante gira em torno desse ponto.

Para alguns de nós, as notas da escola são o centro. Para outros, são os esportes. Para outros, é a música. E, para outros ainda, é um namorado ou namorada, ou são relacionamentos. Esse ponto central, não importa o que seja, também costuma nos dar uma percepção de identidade. Se você é uma garota linda que atrai a atenção dos meninos, é provável que goste da aceitação que isso traz. Se é um garoto atlético, que se sai bem nos esportes, provavelmente gosta da atenção e afirmação que recebe. Se você é o aluno que sempre tira notas altas, sabe que é prazeroso ser conhecido como uma pessoa inteligente.

Às vezes, outros tentam definir um "centro" para nós ao nos rotular com determinada identidade. Talvez você tenha sido chamado de "nerd" ou "galinha" ou "esquisitão" ou "crentão". Talvez você também coloque rótulos desse tipo em outros. Gostamos de alguns rótulos, pois eles fazem com que nos sintamos aceitos: "Sou inteligente (ou gentil, ou engraçado) e, portanto, faço parte da turma". Contudo, há outros rótulos que não queremos, pois nos consideramos melhores do que eles: "Tem gente que é arrogante, chata ou sem graça, mas eu não sou assim". Às vezes aceitamos os rótulos que outros nos dão e, às vezes, nos esforçamos para rejeitá-los e formar uma identidade *diferente*.

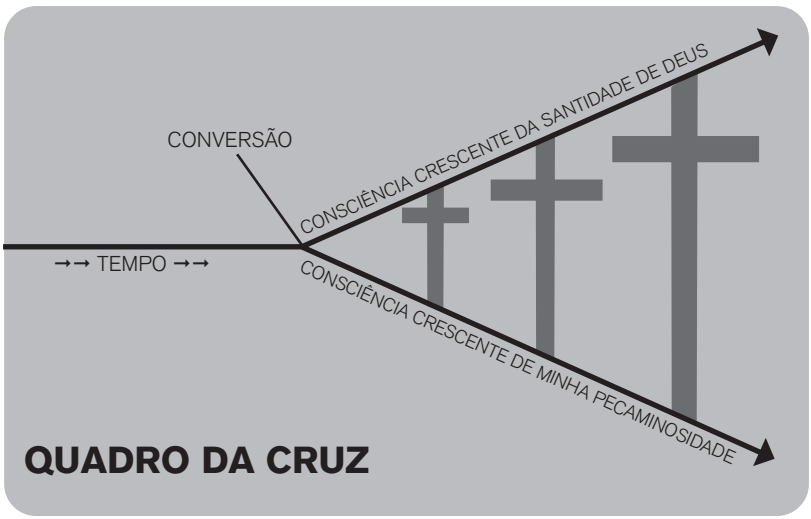
O que ocupa o centro da sua vida? O que tem definido sua identidade?

O objetivo desta lição e de todo este estudo é mostrar que Deus deve ocupar o centro. Ele é o único ser no universo com a "atração gravitacional" necessária para manter sua vida em equilíbrio. Cedo ou tarde, qualquer outra coisa que você

colocar no centro de sua vida o deixará na mão. Somente a vida centrada em Deus tem significado e proporciona realização.

Durante as próximas semanas, vamos conversar sobre essa ideia de uma vida centrada em Deus. Mas, como ponto de partida, temos de entender algumas verdades básicas sobre Deus, nós mesmos e o evangelho. Compreender o evangelho nos ajudará a perceber por que é tão difícil ter uma vida centrada em Deus com nossas próprias forças e o quanto precisamos de um Salvador não apenas para chegar ao céu (um alvo importante!), mas também para aproveitar a vida ao máximo no presente.

O termo *evangelho* significa "boa-nova". É a boa-nova de que Deus salva pecadores por meio da vida, morte e ressurreição de Jesus. O quadro a seguir é uma ilustração útil do que significa ter uma vida centrada nessa boa-nova:




Para nos tornarmos cristãos, primeiro precisamos ter consciência do abismo que há entre quem Deus é e quem nós somos. Deus é santo, o que significa que ele é "separado". Deus é inteiramente bom, amoroso e sábio, perfeito em todos os seus caminhos (Dt 32.3-4). Nós, em contrapartida, não somos. O verdadeiro motivo pelo qual nossa vida não gira em torno de Deus é porque não queremos que isso aconteça. Queremos fazer as coisas do nosso jeito, e não do jeito de Deus. Isso é o que a Bíblia chama de "pecado". O problema não é que somos apenas um pouco diferentes de Deus; ocupamos, na verdade, uma categoria

inteiramente distinta. Nunca fomos perfeitos em todos os nossos caminhos nem mesmo por um dia. Somos pecadores. Por nossa natureza, somos inclinados a pensar e agir de maneiras diferentes de como Deus pensa e age. Isso significa que há um enorme abismo entre ele e nós.

Felizmente, porém, Jesus Cristo veio para construir uma ponte sobre esse abismo entre Deus e nós. Ele veio para viver e morrer em nosso lugar, como nosso substituto. Tim Keller observou: "Ele viveu a vida que nós deveríamos ter vivido e morreu a morte que nós merecíamos por nossos pecados para que Deus pudesse nos aceitar".

Ser cristão significa deixar de seguir nossos próprios caminhos (nosso pecado) e crer em Jesus como nosso substituto. Significa que damos os três passos fundamentais da fé:

1. Reconhecemos nosso pecado diante de um Deus santo; admitimos que somos culpados e precisamos de salvação.

2. Cremos em Jesus não apenas intelectualmente, mas de todo o nosso coração e de todo o nosso ser.

3. Confessamos Jesus como Senhor; entregamos nossa vida a ele e nos tornamos seus discípulos, seus seguidores.

Como o Quadro da Cruz mostra, quando cremos em Jesus, ele se torna o centro da nossa vida. Agora, *ele* define nossa identidade. A Bíblia chama essa nova identidade de "estar em Cristo". O mais importante a nosso respeito, aquilo que nos define, não são as notas na escola, os esportes, os romances, a música ou a popularidade, mas Jesus! Ele é a força gravitacional que mantém nossa vida na órbita certa.

Quanto mais consciência adquirimos de quem Deus é e de quem nós realmente somos, mais experimentamos nossa vida nova em Cristo. Ao lermos a Bíblia, ao vermos o Espírito de Deus trabalhar em nós e ao vivermos em comunidade com o povo de Deus, o tamanho da santidade de Deus e o tamanho da nossa pecaminosidade se tornam cada vez mais claros. Não é questão de Deus se tornar mais santo e nós, mais pecadores, mas de percebermos melhor essas duas realidades. Enxergamos Deus cada vez mais como ele realmente é (Is 55.6-9) e enxergamos a nós mesmos como realmente somos (Jr 17.9-10). E nos tornamos cada vez mais centrados em nossa nova identidade em Jesus. Por isso é importante ver o